



## **MERCADO DAS OPERAÇÕES:** Contribuições do PIBID na formação docente a partir de um relato de experiência vivenciado no Estágio Supervisionado em Matemática

LISBÔA DE DEUS, Bruna <sup>1</sup>  
DOS SANTOS ROCHA, Geisivan <sup>2</sup>

**RESUMO:** O presente trabalho busca apresentar as reflexões formativas de uma experiência vivenciada no contexto do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) a partir da análise da atividade intitulada “Mercado das Operações”. Tal experiência foi aplicada na disciplina de Estágio Supervisionado em Matemática I do curso de Licenciatura em Matemática do IFBA – *Campus Valença*, evidenciando como as ações desenvolvidas durante o PIBID foram importantes para o planejamento, execução e condução da prática no estágio. O estudo caracteriza-se como um relato de experiência, com abordagem de natureza qualitativa. A atividade relatada foi aplicada durante um sábado letivo destinado à realização de jogos e dinâmicas, em uma escola da rede municipal de Valença, para alunos do 6º e 8º ano do Ensino Fundamental e posteriormente apresentada no VI Encontro de Matemática do IFBA (EMAT). O “Mercado das Operações” consistiu na simulação de um mercado, no qual os estudantes assumiram papéis de cliente e operador de caixa, com o objetivo de estabelecer relações entre as operações de adição, subtração, multiplicação e divisão e o cotidiano dos estudantes, favorecendo a compreensão significativa do conteúdo. Durante a aplicação da atividade, observamos um bom engajamento dos alunos, que demonstraram facilidade em manipular as operações aplicadas ao contexto de um mercado, por meio da utilização de cédulas representativas. Os resultados indicam a importância da articulação entre o programa e o estágio que, quando articulados, contribuem para a prática docente, permitindo segurança frente à sala de aula, bem como possibilita a criação de práticas pedagógicas diversificadas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Pibid; Formação Docente; Mercado das operações.

### **1 INTRODUÇÃO**

A formação inicial de professores se configura como uma etapa essencial na construção da identidade docente. As práticas desenvolvidas durante a participação em programas institucionais no âmbito das licenciaturas, surgem como fonte de construção e desenvolvimento do exercício da docência frente à sala de aula. Nesse

---

<sup>1</sup> Graduanda em Licenciatura em Matemática, Bolsista PIBID (Programa de Bolsas de Iniciação à Docência), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia, *Campus Valença*, 202115370002@ifba.edu.br

<sup>2</sup> Graduanda em Licenciatura em Matemática, Bolsista PIBID (Programa de Bolsas de Iniciação à Docência), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia, *Campus Valença*, 202115370009@ifba.edu.br



contexto, tais programas tornam-se de extrema relevância pois, possibilitam a aplicação da teoria em contextos reais de ensino. Conforme Tardif (2012, p. 36), “[...] pode-se definir o saber docente como um saber plural, formado pelo amálgama, mais ou menos coerente, de saberes oriundos da formação profissional e de saberes disciplinares, curriculares e experienciais”.

Nesse sentido, destaca-se o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). O PIBID atua hoje como um espaço formativo fundamental para formação de professores, pois permite que o licenciando construa sua identidade durante o processo da graduação. Assim, essa vivência possibilita que o programa e a disciplina de estágio atuem juntas, permitindo “[...] identificar possíveis avanços na direção da unidade teoria e prática” (PIMENTA, 1995, p. 58). Tal junção, incentiva o estudante a observar e refletir como é ser professor, com o olhar mais preparado.

Dessa forma, o presente trabalho apresenta a atividade “Mercado das Operações”, desenvolvida durante a disciplina de Estágio Supervisionado em Matemática com estudantes da Educação Básica. Tivemos a oportunidade de desenvolver conteúdos matemáticos de maneira contextualizada, utilizando situações do cotidiano dos alunos para tornar a aprendizagem mais significativa. Ao transformar o conhecimento teórico de maneira prática, a atividade tornou visível algo que antes era abstrato, ficando mais perto da realidade escolar.

Portanto, este trabalho tem por objetivo refletir sobre as contribuições do PIBID na união entre teoria e prática, ressaltando como a experiência vivenciada no estágio colaborou para a construção da nossa identidade docente e compreensão dos desafios encontrados em sala de aula.

## 2 METODOLOGIA

O presente trabalho caracteriza-se como um relato de experiência, de natureza qualitativa e descritiva, desenvolvido a partir de uma atividade pedagógica realizada no contexto da disciplina de Estágio Supervisionado em Matemática I do curso de Licenciatura em Matemática do IFBA – *Campus Valença*. A articulação das vivências proporcionadas pelo PIBID contribuiu significativamente para o planejamento e aplicação da atividade, uma vez que as estratégias adotadas nas intervenções estão



centradas em propostas contextualizadas e interativas, características das práticas formativas desenvolvidas no âmbito do programa.

A proposta foi elaborada para um sábado letivo voltado à realização de jogos matemáticos, em uma escola da rede municipal de ensino da cidade de Valença – BA, tendo como participantes estudantes do Ensino Fundamental, especificamente do 6º e do 8º ano.

A dinâmica intitulada “Mercado das Operações” foi planejada a partir das dificuldades observadas em uma turma do 6º ano, especificamente na construção e resolução de questões sobre operações básicas. Diante das atividades já desenvolvidas no PIBID, especialmente aquelas realizadas por meio de metodologias ativas, as ideias para construção surgiram de experiências anteriores, nas quais o principal objetivo consistiu em utilizar jogos e materiais manipuláveis como ferramenta pedagógica, visando à exploração do conteúdo por meio da contextualização e da aproximação com situações cotidianas dos estudantes.

A proposta consistiu na simulação de um mercado, no qual os estudantes assumiram papéis de clientes e operadores de caixa. A sala de aula foi organizada utilizando as mesas como expositores dos produtos que foram confeccionados por meio de impressões em papel, ilustrando mercadorias do cotidiano dos alunos, com seus respectivos valores, de modo que pudessem visualizar os preços e realizar suas escolhas. Em seguida, no outro lado da sala, cadeiras e mesas foram separadas para representar o caixa, tornando-se o local no qual os atendentes desempenhavam o papel de conferência dos produtos e contagem para devolução do troco, conforme imagem a seguir:



Fonte: Os autores, 2025.

A condução da atividade foi realizada por três participantes, na qual as funções foram distribuídas de modo que cada um observasse uma etapa da aplicação. Dessa forma, organizaram-se da seguinte maneira: um dos integrantes ficou responsável pela organização do fluxo de participantes, evitando a formação de aglomerações e permitindo que todos tivessem oportunidade, além da distribuição de cédulas fictícias; um segundo integrante observou o processo de compra e a soma de gastos; por fim, o terceiro integrante verificou a devolução do troco e seus respectivos cálculos. Essa organização possibilitou um melhor controle da atividade, permitindo que os estudantes vivenciassem os dois lados da atividade, de modo que a Matemática fosse trabalhada de forma contextualizada. O hábito, gerado pelo PIBID, de estar constantemente em sala de aula, seja nas observações ou intervenções, foi fundamental para mediar as interações e estimular a autonomia dos alunos com segurança e propósito.

Além disso, durante o desenvolvimento da dinâmica, foram disponibilizados papel e lápis para registro dos cálculos de gastos e troco. Dessa forma, foi possível acompanhar as escolhas realizadas pelos alunos, analisando as estratégias utilizadas na resolução das operações. Por fim, os registros produzidos foram recolhidos para posterior identificação dos métodos de contagem e das principais dificuldades no processo de resolução. Conforme as imagens a seguir:



Fonte: Os autores, 2025.



Fonte: Os autores, 2025.

Como desdobramento da experiência, os resultados e percepções da atividade foram organizados e socializados durante o VI Encontro de Matemática (EMAT), evento destinado a comunidade interna e externa do IFBA – *Campus Valença*. Esse



momento configurou-se como uma importante etapa de reflexão sobre a prática docente, evidenciando a contribuição do PIBID na formação inicial, ao possibilitar a construção e desenvolvimento da nossa identidade durante a atuação no programa.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Partindo da análise do impacto gerado pela atividade, identificou-se um alto nível de engajamento dos alunos, que demonstraram interesse ao longo de toda a dinâmica. Esse envolvimento evidencia o potencial que a aplicação de atividades interativas proporciona em um contexto de aproximação da Matemática com ações cotidianas.

No que se refere à aprendizagem matemática, o “Mercado das Operações” possibilitou observar diferentes estratégias de resolução dos cálculos nos procedimentos de quantificação de gastos e devolução do troco. Além disso, identificaram-se formas recorrentes de resolução das operações, como por exemplo a utilização da soma por agrupamento. Durante o acompanhamento dos cálculos verificou-se que alguns alunos selecionavam os produtos de modo a facilitar a soma dos gastos, evitando valores que não dificultassem a devolução do troco. Tal comportamento evidencia a adoção de estratégias de cálculo mental, tornando possível a compreensão prática das operações.

Por outro lado, também foram evidenciados erros e dificuldades recorrentes na resolução, principalmente no momento de devolução do troco, ao realizar a subtração dos gastos com o valor disponível. Dessa forma, tais evidências indicam o déficit na consolidação da compreensão das operações básicas. Nesse sentido, percebe-se que, embora consigam realizar cálculos isolados, apresentam dificuldades na compreensão da relação entre as operações, especialmente entre a adição e a subtração como operações inversas, limitando a aplicação desse conhecimento em situações contextualizadas.

Assim, diante desse cenário, a experiência configura-se como um espaço de reflexão importante para a formação docente. O PIBID se caracteriza como o primeiro contato ao ambiente real da profissão e, nos prepara desde a observação realizadas, na idealização e aplicação de intervenções, na construção de materiais manipuláveis, assim como na sistematização e preparação de aplicação de conteúdos, integrando a teoria e a prática.



Ademais, é importante ressaltar que o programa favorece a socialização acadêmica de atividades produzidas durante a licenciatura, ampliando o espaço de discussão, contribuindo para o desenvolvimento profissional do licenciando.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ensino de Matemática, frequentemente, está associado à aplicação de fórmulas e à mecanização da aprendizagem. Desse modo, as experiências apresentadas neste trabalho, o “Mercado das Operações” e o relato dessa vivência durante o VI Encontro de Matemática do IFBA – *Campus Valença*, evidenciaram que a utilização de recursos pedagógicos concretos, como jogos e materiais manipuláveis, poderia impactar o processo de ensino e aprendizagem em sala de aula, favorecendo a participação ativa e a compreensão dos conceitos matemáticos. Além disso, possibilitaram a compreensão e reflexão das reais dificuldades vivenciadas no contexto escolar.

Nessa perspectiva, destaca-se o papel do PIBID enquanto espaço de ações formativas, ao inserir gradativamente o licenciando nas atividades do ambiente escolar, permitindo-lhe criar autonomia diante dos desafios em sala de aula, além de contribuir para a formação de sua identidade docente.

Ademais, ressalta-se a importância de criar espaços de socialização das práticas realizadas, pois tais momentos ampliam as possibilidades de construção do conhecimento por meio das experiências, favorecendo a troca constante de saberes entre os envolvidos.

#### REFERÊNCIAS

PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação de professores: unidade entre teoria e prática. **Cadernos de pesquisa**, n. 94, p. 58-73, 1995.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2014. Disponível em: [https://www.academia.edu/104495807/Saberes\\_Docentes\\_e\\_Forma%C3%A7%C3%A3o\\_Profissional\\_TARDIF\\_2014](https://www.academia.edu/104495807/Saberes_Docentes_e_Forma%C3%A7%C3%A3o_Profissional_TARDIF_2014). Acesso em: 27 fev. 2026.